



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Meningite Neonatal Por Haemophilus Influenzae Em Um Hospital Universitário De Sobral - Ce, Um Relato De Caso

Autores: VIRGIANNE ALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); BÁRBARA MARIA BARRETO TELE DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CECÍLIA COSTA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); LUZIANA MARA FROTA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); MARIANA MOURA DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JUÂNI ELAINE SOUSA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JANINE DE SÁ CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); DIANE GOMES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); SAMUEL AGUIAR AMANCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JULIANA RODRIGUES PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Introdução: A infecção por Haemophilus influenzae pode causar doenças invasivas em qualquer faixa etária, manifestando-se sobre diversas formas, dentre elas, a meningite. O diagnóstico em neonatos é difícil e os principais agentes etiológicos implicados são: Streptococcus do grupo B, Escherichia coli e Listeria monocytogenes, sendo o Haemophilus influenzae tipo b (Hib) menos encontrado e considerado um germe da comunidade. Descrição do Caso: Recém-nascido prematuro de 34 semanas, filho de A.B.S., icterico e de baixo peso (P=1480g), admitido em um hospital universitário de Sobral no dia 14 de março de 2013, sendo encaminhado para a UTI neonatal no 6º dia de vida por iniciar quadro de síndrome do desconforto respiratório e sepse presumida, evoluindo com pneumonia e choque. No 16º dia de internação, através da análise do líquido, foi confirmado diagnóstico de meningite por Hib. Discussão: As meningites bacterianas constituem importante causa de morbimortalidade na infância. A meningite por Hib pode ser prevenida pelo uso das vacinas conjugadas, cuja eficácia é inquestionável pela redução significativa de casos nos países em que são utilizadas. Em recém-nascidos, os sintomas são indistinguíveis de sepse, ocorrendo instabilidade térmica, dificuldade respiratória, letargia, recusa alimentar, icterícia, vômitos. Sinais meníngeos não são comuns. A melhor terapêutica atualmente consiste em monoterapia com cefalosporina de 3ª geração. As sequelas mais frequentes são deficiências auditivas, distúrbios da linguagem, retardo mental, distúrbios motores, comportamentais, visuais, convulsões, baixos quocientes de inteligência e hidrocefalia. A surdez neurosensorial é a sequela neurológica mais comum. Conclusão: Com a confirmação do diagnóstico pela análise do líquido, foi iniciado tratamento com Ceftriaxona. Lactente respondeu bem à antibioticoterapia, entretanto evoluiu com complicações, como hidrocefalia e displasia broncopulmonar por longo período de intubação. No 21º dia, a cultura do líquido negatizou presença da bactéria.